



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5018748-66.2024.8.21.0010/RS

Juízo da Vara Regional Empresarial da Comarca de
Caxias do Sul/RS

Frigofar Indústria de Alimentos
Frigorífico São Miguel

Julho/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	9
6. Quadro de Colaboradores	11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras Frigofar	12
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras São Miguel	19
9. Checklist	24
10. Visita Técnica	26

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do Grupo Frigofar.

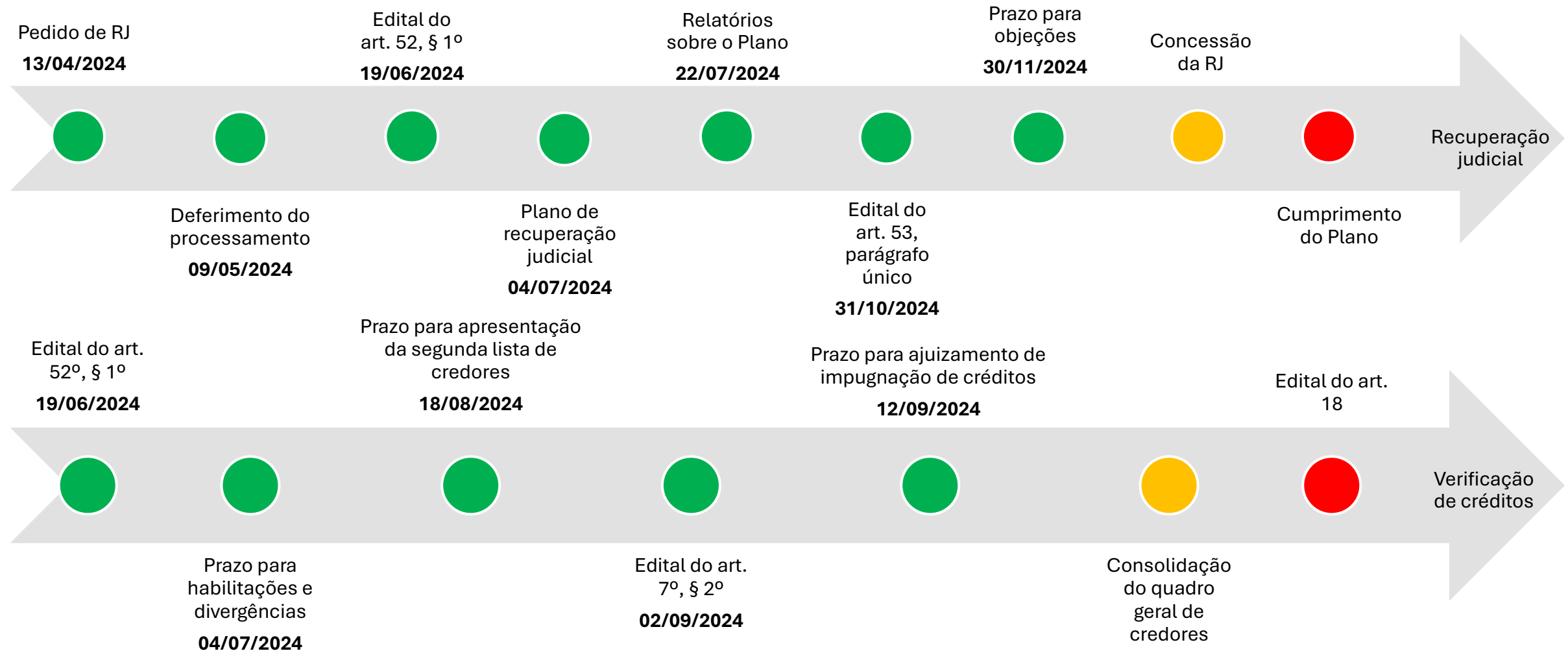
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, devidamente assinadas, foram fornecidas pela Frigofar Indústria de Alimentos Ltda. diretamente à Administração Judicial e correspondem à competência de abril e maio de 2026, enquanto os documentos da Frigorífico São Miguel Ltda. são de março a maio de 2026. As informações jurídicas, por sua vez, referem-se a julho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas



Razão Social

Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.



Início das Atividades

20/03/2007



CNPJ

08.725.249/0001-76



Endereço

Estrada RSC 453, KM 109, sem número, Bairro Rio Burati, Farroupilha/RS, CEP 95180-000

Roberto Emiliano Costa

Sócio administrador
100%



Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

Capital Social: R\$ 10.000,00

3. Informações das Recuperandas



Razão Social

Frigorífico São Miguel Ltda.



Início das Atividades

01/08/1990



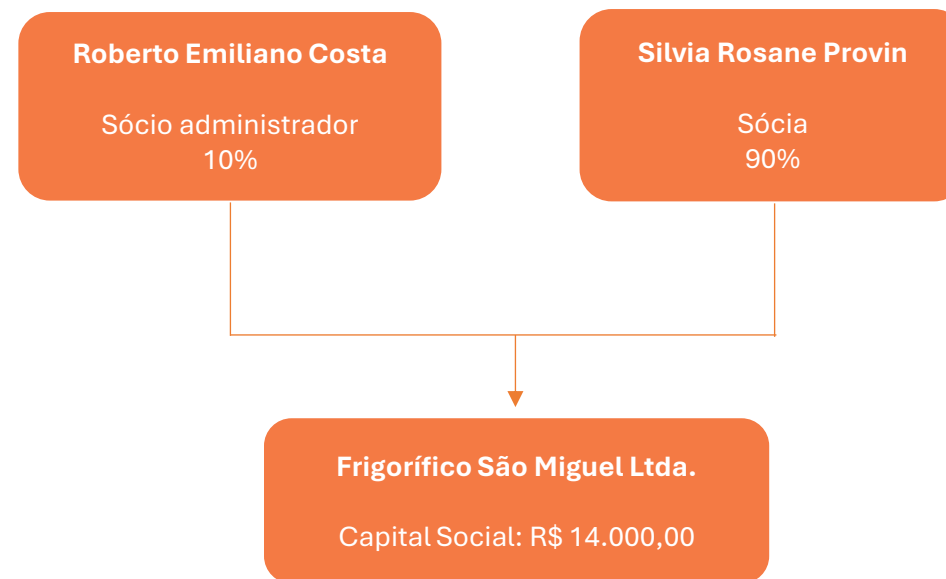
CNPJ

93.509.610/0001-04



Endereço

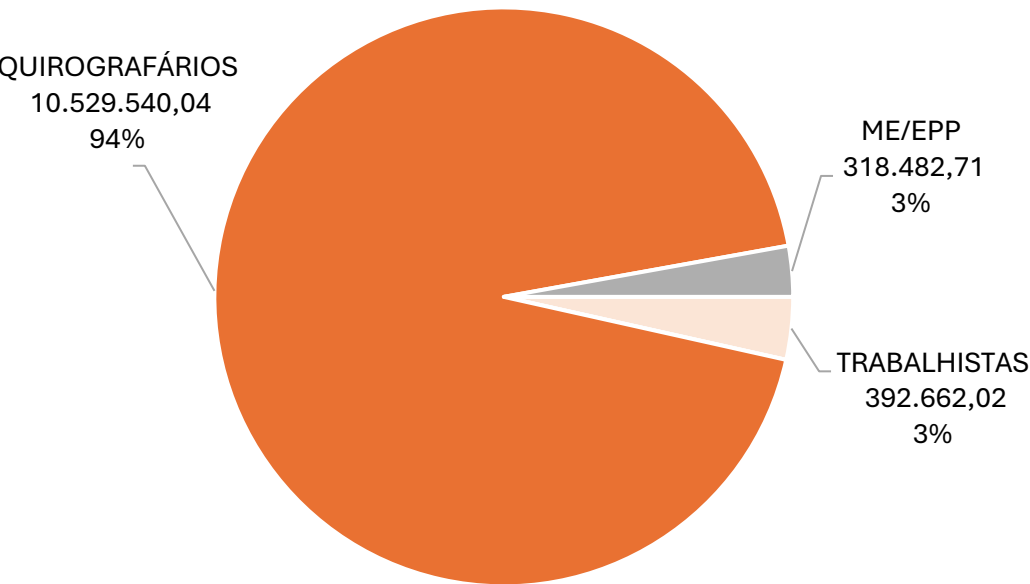
Estrada RS 427, KM 83, sem número, Bairro Rio Burati,
Farroupilha/RS, CEP 95170-010



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 11.240.684,77, distribuídos em 19 credores da Classe I, 462 credores da Classe III e 38 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

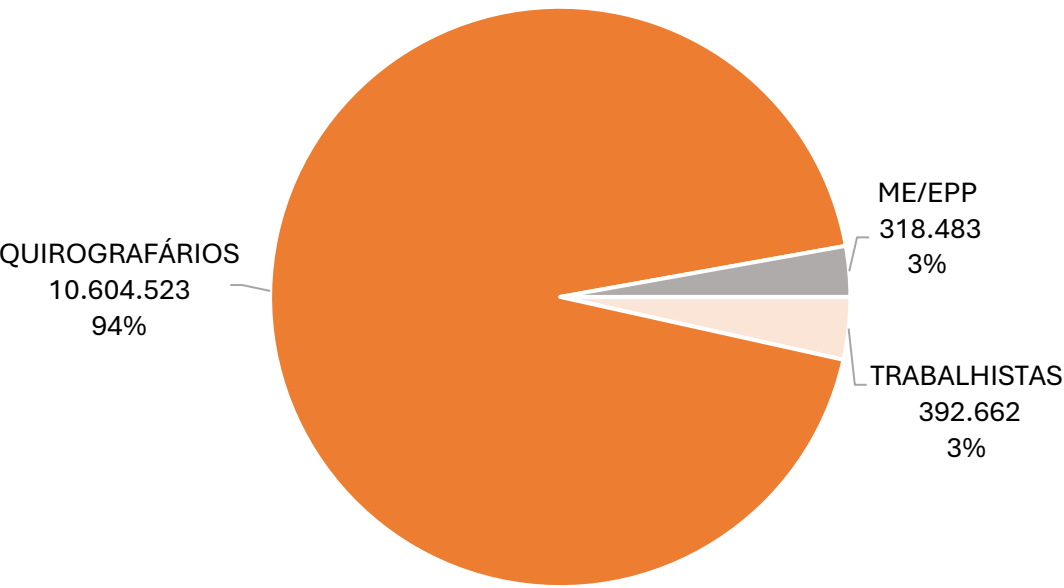


Os 10 maiores credores representam 39,8% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	SILVIA MARIA FERREIRA	1.000.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	903.391
QUIROGRAFÁRIOS	MARCELO MONTAGNA	502.544
QUIROGRAFÁRIOS	ELEN REGINA PERACCHI	446.455
QUIROGRAFÁRIOS	FAROS INDUSTRIA DE FARINHA DE OSSOS LTDA	442.789
QUIROGRAFÁRIOS	JUVIANO ANTONIO MARINELLO	371.238
QUIROGRAFÁRIOS	LORD ATACADISTA DE ALIMENTOS LTDA	250.359
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIONES JOSE TOMAZELLI	215.669
QUIROGRAFÁRIOS	PAULO ROBERTO MARCHESINI	181.325
QUIROGRAFÁRIOS	ELTON TOMAZELLI	163.810

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual da Recuperanda soma R\$ 11.315.668,19, distribuídos em 19 credores da Classe I, 462 credores da Classe III e 38 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

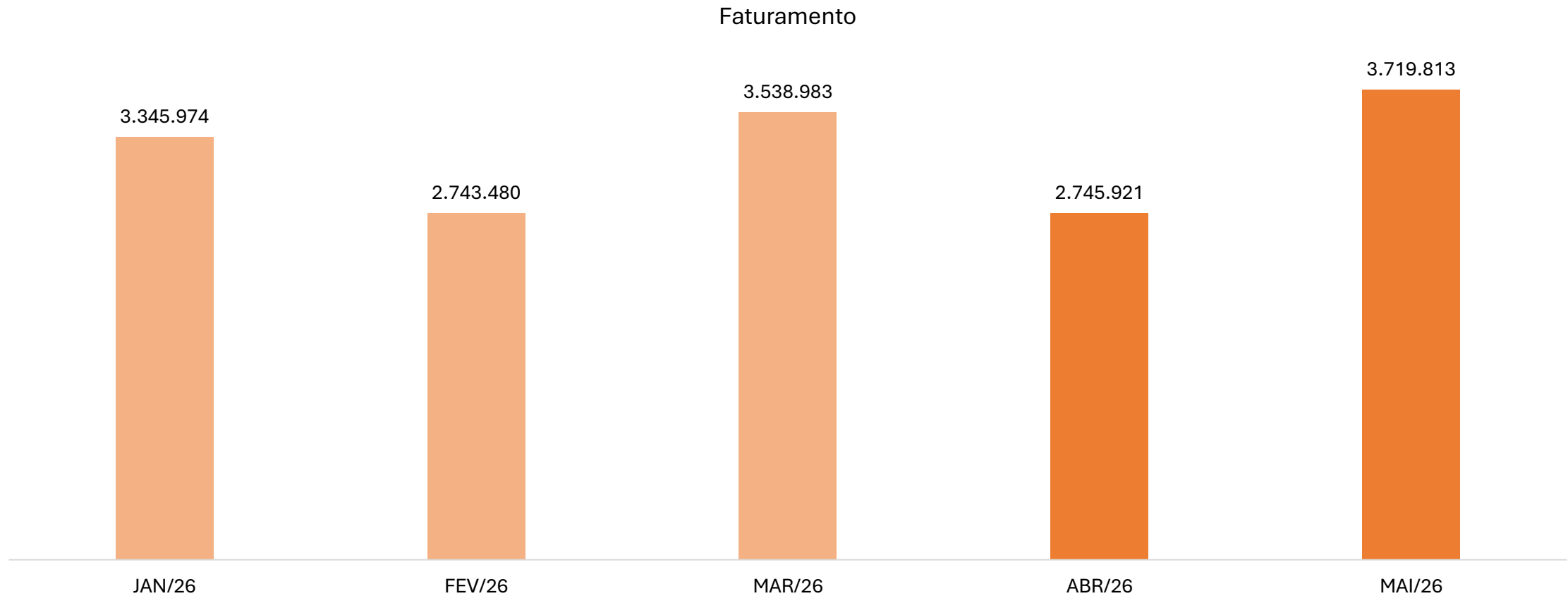


Os 10 maiores credores representam 39,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	SILVIA MARIA FERREIRA	1.000.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	903.391
QUIROGRAFÁRIOS	MARCELO MONTAGNA	502.544
QUIROGRAFÁRIOS	ELEN REGINA PERACCHI	446.455
QUIROGRAFÁRIOS	FAROS INDUSTRIA DE FARINHA DE OSSOS LTDA	442.789
QUIROGRAFÁRIOS	JUVIANO ANTONIO MARINELLO	371.238
QUIROGRAFÁRIOS	LORD ATACADISTA DE ALIMENTOS LTDA	250.359
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIONES JOSE TOMAZELLI	215.669
QUIROGRAFÁRIOS	PAULO ROBERTO MARCHESINI	181.325
QUIROGRAFÁRIOS	ELTON TOMAZELLI	163.810

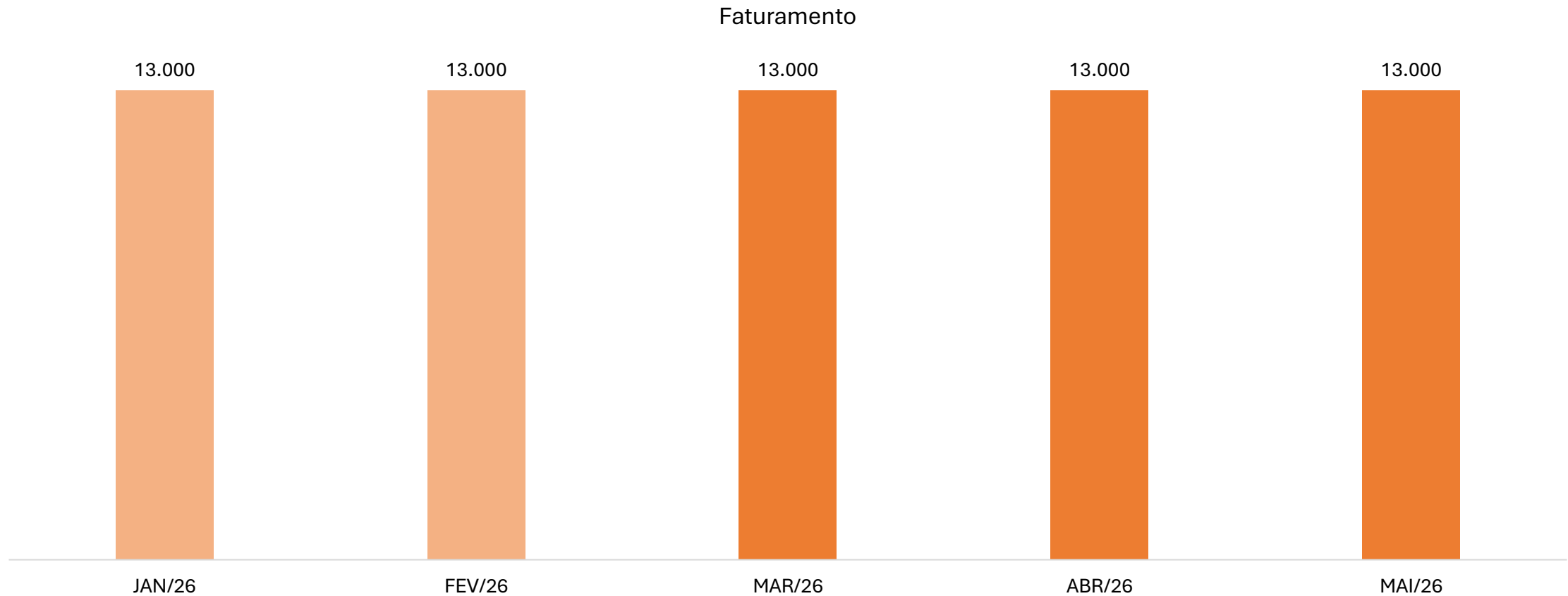
5. Faturamento | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

No bimestre analisado, a Recuperanda registrou faturamento de R\$ 6,5 milhões. No exercício corrente, até o mês demonstrado, a receita bruta acumulada alcançou R\$ 16,1 milhões, correspondente a uma média mensal de R\$ 3,2 milhões. Apesar da queda observada em abril, o desempenho foi sustentado pelo crescimento em maio, quando o faturamento atingiu R\$ 3,7 milhões.



5. Faturamento | Frigorífico São Miguel Ltda.

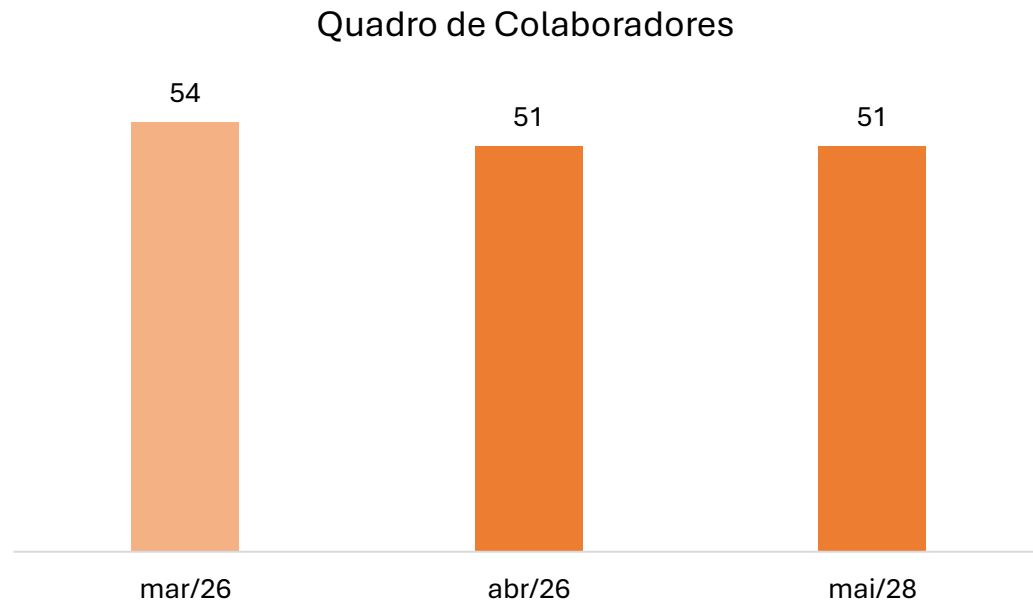
Nos meses analisados, a Recuperanda registrou faturamento de R\$ 13 mil, mantendo-se estável em relação à competência imediatamente anterior. No exercício corrente, até a data-base analisada, a receita bruta acumulada totalizou R\$ 65 mil, equivalente a uma média mensal de R\$ 13 mil. O comportamento indica estabilidade na geração de receita ao longo das competências examinadas, sem variações nos valores apurados.



6. Quadro de colaboradores

Segundo as informações disponibilizadas pelas Recuperandas, todos os colaboradores encontram-se alocados na Frigofar. Na última competência analisada, a Empresa contava com 51 empregados ativos, contratados sob o regime CLT, além de 1 sócio na condição de contribuinte, tendo sido registradas 7 demissões e 2 admissões no ciclo analisado. Ressalta-se que a Empresa não disponibilizou os Termos de Rescisão nem os comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

O dispêndio com proventos na soma das competências examinadas totalizou R\$ 484,4 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 132,8 mil. De forma consolidada, a Recuperanda registrou o montante de R\$ 617,1 mil a título de proventos e encargos trabalhistas.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	4.524.623	4.404.837	5.115.800
DISPONIBILIDADES	128.433	109.218	155.739
DUPLICATAS A RECEBER	1.827.932	1.555.080	1.898.935
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.444.988	1.445.993	1.447.420
ADIANTAMENTOS	345.530	376.786	253.866
ESTOQUES	169.432	68.531	184.172
OUTROS CRÉDITOS	608.307	849.228	1.175.669
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.120.262	4.099.566	4.078.255
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	85.956	86.813	86.813
IMOBILIZADO	4.034.306	4.012.753	3.991.442
TOTAL DO ATIVO	8.644.885	8.504.403	9.194.055

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 591,2 mil no período analisado, passando de R\$ 4,5 milhões para R\$ 5,1 milhões.

A principal variação decorreu da conta “Outros Créditos”, que registrou acréscimo de R\$ 567,4 mil, equivalente a 93,3%, sobretudo em “Outros Créditos a Receber”, correspondente às antecipações relacionadas ao faturamento realizado para terceiros pela Empresa.

As contas “Duplicatas a Receber” e “Disponibilidades” também apresentaram incremento, nos valores de R\$ 71 mil e R\$ 27,3 mil, respectivamente.

Em contrapartida, a rubrica “Adiantamentos” registrou decréscimo de R\$ 91,7 mil, equivalente a 26,5%, passando de R\$ 345,5 mil para R\$ 253,9 mil.

As demais contas do grupo não apresentaram variações significativas no período analisado.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 42 mil no período analisado.

A variação se concentrou principalmente no “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 42,9 mil, referente às depreciações apropriadas. Destaca-se que não foram registradas aquisições ou baixas no período.

Adicionalmente, verificou-se acréscimo de R\$ 856,73 no “Realizável a Longo Prazo”, relacionado à conta “Depósitos Judiciais”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	30.397.138	30.646.071	31.744.519
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.914.273	1.542.738	1.828.179
FORNECEDORES	13.747.000	13.890.049	14.276.444
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.525.226	5.788.496	6.136.665
PARCELAMENTOS FISCAIS	1.148.501	1.148.501	1.148.501
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	7.265.356	7.361.870	7.427.514
OUTRAS OBRIGAÇÕES	796.782	914.417	927.217
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	12.979.018	12.979.018	12.979.018
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.329.799	1.329.799	1.329.799
PARCELAMENTOS FISCAIS	11.649.219	11.649.219	11.649.219
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(34.731.272)	(35.120.687)	(35.529.483)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	10.000
RESERVA DE LUCROS	2.220.121	2.220.121	2.220.121
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(35.436.718)	(35.436.718)	(35.436.718)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.524.675)	(1.914.090)	(2.322.886)
TOTAL DO PASSIVO	8.644.885	8.504.403	9.194.055

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou acréscimo de 4,4% na competência analisada, totalizando R\$ 31,7 milhões.

A principal variação ocorreu na conta “Obrigações Tributárias”, que elevou-se em R\$ 611,4 mil, concentrada nas rubricas “ICMS a Recolher” (R\$ 422 mil), “Substituição Tributária a Recolher” (R\$ 121,7 mil) e “INSS Funrural a

Recolher” (R\$ 56,8 mil).

Os “Fornecedores” registraram incremento de R\$ 529,4 mil, passando de R\$ 13,7 milhões para R\$ 14,3 milhões, evidenciando que as compras faturadas superaram os pagamentos e compensações realizadas no período.

As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram acréscimo de R\$ 162,2 mil, equivalente a 2,2%, decorrente principalmente do aumento nas contas “INSS a Recolher” (R\$ 139,4 mil) e “FGTS a Recolher” (R\$ 26,5 mil).

Em “Outras Obrigações” verificou-se crescimento de R\$ 130,4 mil, majoritariamente em razão do ingresso de R\$ 104,8 mil na rubrica “Adiantamento de Clientes”.

Em contrapartida, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 86,1 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,8 milhão, refletindo, majoritariamente, as amortizações realizados durante o período examinado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante manteve-se estático no período, totalizando R\$ 13 milhões. O saldo encontra-se segregado entre “Empréstimos e Financiamentos” (R\$ 1,3 milhão) e “Parcelamentos Fiscais” (R\$ 11,6 milhões).

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

A Recuperanda manteve saldo negativo, passando de -R\$ 34,7 milhões para -R\$ 35,5 milhões, em função do prejuízo apurado no período, de R\$ 798 mil.

Essa situação evidencia a deterioração da estrutura patrimonial, reforçando a condição de patrimônio a descoberto e a necessidade de acompanhamento contínuo da sustentabilidade financeira da Empresa.

No exercício de 2026, até a competência em análise, apurou-se prejuízo acumulado de R\$ 2,3 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.538.983	2.745.921	3.719.813
(-) DEDUÇÕES	(316.163)	(277.649)	(334.191)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	3.222.821	2.468.272	3.385.622
CUSTOS	(3.594.195)	(2.692.819)	(3.648.646)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	(371.374)	(224.547)	(263.023)
MARGEM BRUTA	-11,5%	-9,1%	-7,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(160.600)	(156.828)	(139.366)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(110.942)	(127.194)	(116.455)
DESPESAS COM VENDAS	(46.761)	(23.318)	(14.939)
OUTRAS RECEITAS DESPESAS OPERACIONAIS	(2.897)	(6.317)	(7.972)
RESULTADO OPERACIONAL	(531.974)	(381.375)	(402.389)
MARGEM OPERACIONAL	-16,5%	-15,5%	-11,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(14.925)	(8.040)	(6.407)
RECEITAS FINANCEIRAS	404	1.607	1.307
DESPESAS FINANCEIRAS	(15.329)	(9.647)	(7.714)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(546.898)	(389.415)	(408.796)
RESULTADO LÍQUIDO	(546.898)	(389.415)	(408.796)
MARGEM LÍQUIDA	-17,0%	-15,8%	-12,1%

Notas Explicativas

Nas competências analisadas, a “Receita Operacional Bruta” da Recuperanda apresentou variações relevantes, partindo de R\$ 3,5 milhões no período de referência (março) para R\$ 2,7 milhões em abril e R\$ 3,7 milhões em maio. As “Deduções”, compostas por tributos incidentes sobre

vendas, acompanharam a mesma tendência, registrando R\$ 277,6 mil em abril e R\$ 334,2 mil em maio. Como resultado, a “Receita Operacional Líquida” totalizou R\$ 2,5 milhões em abril e R\$ 3,4 milhões em maio, demonstrando recuperação no último mês após a retração intermediária.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 2,7 milhões em abril, elevando-se para R\$ 3,6 milhões em maio, principalmente em função do reconhecimento de custos de produção e de apropriações de despesas administrativas alocadas. Em consequência, o “Lucro Bruto Operacional” manteve-se negativo, apresentando saldo de -R\$ 224,5 mil em abril e -R\$ 263 mil em maio. A Margem Bruta apresentou leve melhora, embora permanecendo negativa, passando de -9,1% em abril para -7,8% em maio.

As “Despesas Operacionais” apresentaram retração, totalizando R\$ 156,8 mil em abril e R\$ 139,4 mil em maio, refletindo a redução das despesas comerciais e administrativas. As “Despesas com Vendas” diminuíram de R\$ 23,3 mil para R\$ 14,9 mil, enquanto as “Despesas Administrativas” recuaram de R\$ 127,2 mil para R\$ 116,5 mil. Por sua vez, as “Outras Receitas e Despesas Operacionais” permaneceram negativas, com R\$ -6,3 mil em abril e R\$ -8 mil em maio.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.538.983	2.745.921	3.719.813
(-) DEDUÇÕES	(316.163)	(277.649)	(334.191)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	3.222.821	2.468.272	3.385.622
CUSTOS	(3.594.195)	(2.692.819)	(3.648.646)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	(371.374)	(224.547)	(263.023)
MARGEM BRUTA	-11,5%	-9,1%	-7,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(160.600)	(156.828)	(139.366)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(110.942)	(127.194)	(116.455)
DESPESAS COM VENDAS	(46.761)	(23.318)	(14.939)
OUTRAS RECEITAS DESPESAS OPERACIONAIS	(2.897)	(6.317)	(7.972)
RESULTADO OPERACIONAL	(531.974)	(381.375)	(402.389)
MARGEM OPERACIONAL	-16,5%	-15,5%	-11,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(14.925)	(8.040)	(6.407)
RECEITAS FINANCEIRAS	404	1.607	1.307
DESPESAS FINANCEIRAS	(15.329)	(9.647)	(7.714)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(546.898)	(389.415)	(408.796)
RESULTADO LÍQUIDO	(546.898)	(389.415)	(408.796)
MARGEM LÍQUIDA	-17,0%	-15,8%	-12,1%

Notas Explicativas

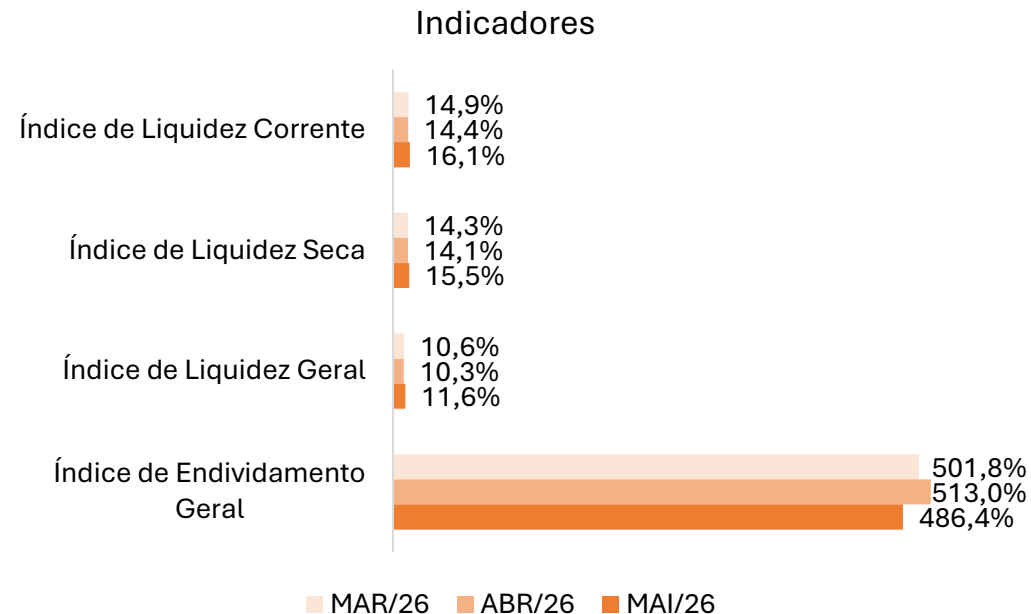
Dessa forma, o “Resultado Operacional” apresentou leve piora, passando de -R\$ 381,4 mil em abril para -R\$ 402,4 mil em maio, refletindo o impacto do aumento de custos sobre o resultado, embora com melhora da margem operacional, de -15,5% para -11,9%, devido à recuperação da receita líquida.

O “Resultado Financeiro” manteve-se negativo, mas apresentou melhora, passando de -R\$ 8 mil em abril para -R\$ 6,4 mil em maio, decorrente da redução das “Despesas Financeiras”, parcialmente compensadas pela baixa receita de aplicações financeiras, que caiu de R\$ 1,6 mil para R\$ 1,3 mil.

Assim, o “Resultado Antes dos Impostos” apresentou saldo negativo de R\$ 389,4 mil em abril e de R\$ 408,8 mil em maio. Diante da ausência de tributos incidentes sobre o resultado, o “Resultado Líquido” registrou os mesmos valores. A Margem Líquida, por sua vez, apresentou melhora, passando de -15,8% para -12,1%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo utilizando os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

Nas competências analisadas, o indicador apresentou leve melhora, passando de 14,9% para 16,1%. Apesar do incremento, o índice permaneceu significativamente abaixo do nível considerado adequado, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos de curto prazo suficientes para liquidar integralmente suas obrigações.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se do de “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez imediata.

Na comparação com a competência anterior, o indicador apresentou aumento, atingindo 15,5%. Ainda assim, o resultado indica que a Empresa consegue cobrir apenas cerca de 15% de suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, evidenciando baixa capacidade de solvência no curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve crescimento, encerrando em 11,6%. Apesar da melhora, o patamar evidencia que a Recuperanda dispõe de ativos suficientes apenas para cobrir uma parcela reduzida de suas obrigações totais, demonstrando insuficiência patrimonial relevante e reforçando a necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no curto e médio prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o índice apresentou retração, passando de 501,8% para 486,4%, indicando leve redução no nível de endividamento. Ainda assim, o Passivo continua expressivamente superior ao Ativo total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e confirmando que a Empresa financia seus ativos integralmente — e em montante superior — por meio de capitais de terceiros, reforçando a condição de patrimônio a descoberto e a necessidade de gestão rigorosa do endividamento.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigorífico São Miguel Ltda.

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	20.154	20.131	20.139	20.218
DISPONIBILIDADES	20.152	20.131	20.139	20.218
TRIBUTOS A RECUPERAR	2	-	-	-
ATIVO NAO-CIRCULANTE	5.813.206	5.809.413	5.805.590	5.801.697
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	830.022	842.922	855.792	868.592
INVESTIMENTOS	1.135.319	1.135.319	1.135.319	1.135.319
IMOBILIZADO	3.847.865	3.831.172	3.814.479	3.797.786
TOTAL DO ATIVO	5.833.360	5.829.544	5.825.729	5.821.915

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 63,67 no trimestre analisado.

A principal variação decorreu da conta “Disponibilidades”, com incremento de R\$ 65,54, compensado pela redução na rubrica “Tributos a Recuperar”, que apresentou decréscimo de R\$ 1,87, passando a ser apresentar zerada.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 11,5 mil no período analisado.

A variação se concentrou principalmente no “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 50,1 mil, exclusivamente referente às depreciações apropriadas, não havendo registros de aquisições ou baixas no período.

Em sentido oposto, verificou-se acréscimo de R\$ 38,6 mil no “Realizável a Longo Prazo”, relacionado ao mútuo de conta corrente com a empresa ligada, Frigofar Alimentos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigorífico São Miguel Ltda.

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	85.087	88.557	89.031	89.506
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	77.734	81.204	81.678	82.153
OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.353	7.353	7.353	7.353
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.748.273	5.740.987	5.736.698	5.732.409
CAPITAL SOCIAL	14.000	14.000	14.000	14.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.742.844	5.742.844	5.742.844	5.742.844
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(8.571)	(15.857)	(20.146)	(24.436)
TOTAL DO PASSIVO	5.833.360	5.829.544	5.825.729	5.821.915

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou acréscimo de 5,2% no trimestre analisado, totalizando R\$ 82,2 mil ao término da última competência.

A variação ocorreu exclusivamente na conta “Obrigações Tributárias”, que aumentou R\$ 4,4 mil, concentrada nas rubricas “Imposto de Renda a Recolher” (R\$ 1,9 mil), “COFINS a Recolher” (R\$ 1,2 mil) e “Contribuição Social a Recolher” (R\$ 1,1 mil).

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido demonstra o montante que pertence à Empresa após a dedução de todas as obrigações (passivos) de seus ativos.

Quando positivo, como observado no período (R\$ 5,7 milhões), evidencia que a Empresa possui mais bens e direitos do que dívidas.

No exercício corrente, a Recuperanda apresentou prejuízo de R\$ 15,9 mil; contudo, o Patrimônio Líquido permaneceu positivo, em razão dos lucros acumulados (R\$ 5,7 milhões) e do Capital Social (R\$ 14 mil), que mantêm valor superior ao prejuízo do período.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigorífico São Miguel Ltda.

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13.000	13.000	13.000	13.000
(-) DEDUÇÕES	(475)	(475)	(475)	(475)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	12.526	12.526	12.526	12.526
CUSTOS	-	-	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	12.526	12.526	12.526	12.526
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(16.693)	(16.693)	(16.693)	(16.693)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(16.693)	(16.693)	(16.693)	(16.693)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.168)	(4.168)	(4.168)	(4.168)
MARGEM OPERACIONAL	-33,3%	-33,3%	-33,3%	-33,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(121)	(121)	(122)	(121)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	0	-	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(122)	(122)	(122)	(122)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(4.289)	(4.289)	(4.289)	(4.289)
PROVISÃO PARA IR E CSLL	-	(2.997)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	(4.289)	(7.286)	(4.289)	(4.289)
MARGEM LÍQUIDA	-34,2%	-58,2%	-34,2%	-34,2%

Notas Explicativas

Nas competências analisadas, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda manteve-se estável em R\$ 13 mil, proveniente de “Locações em geral”. Após deduções mensais de R\$ 474,50, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 12,5 mil, acumulando R\$ 37,6 mil no trimestre.

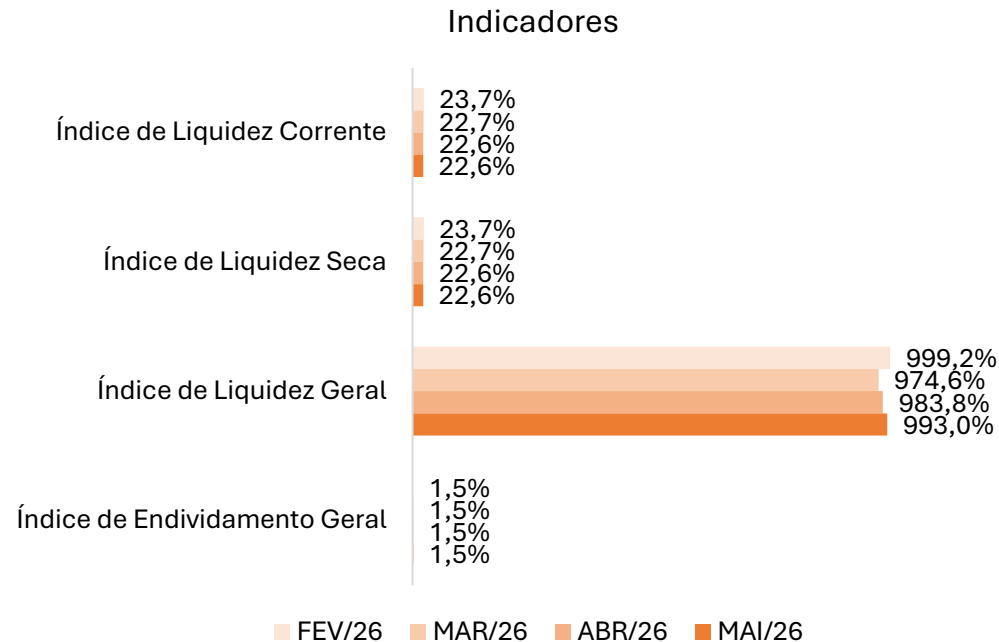
O Resultado Bruto permaneceu positivo, refletindo Margem Bruta de 100%, em razão da ausência de custos operacionais registrados. As Despesas Operacionais, compostas exclusivamente por “Despesas Administrativas”, somaram R\$ 16,7 mil por mês ao longo do período, majoritariamente relacionadas às depreciações do ativo “Imobilizado”. Como consequência, o Resultado Operacional mensal foi negativo em R\$ 4,2 mil, com Margens Operacionais de -33,3%.

No âmbito financeiro, registraram-se despesas bancárias e IOF no total de R\$ 121,59 ao mês. No mês de março, foi reconhecida provisão de R\$ 3 mil para Imposto de Renda e Contribuição Social, sobre a base de cálculo do primeiro trimestre.

Assim, o Resultado Líquido apresentou perdas de R\$ 7,3 mil em março, com margem líquida de -58,2%, e de R\$ 4,3 mil em abril e maio, com margem líquida de -34,2%, refletindo a estabilidade das operações e os impactos das despesas administrativas e financeiras no período.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigorífico São Miguel Ltda.

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice apresentou leve retração, passando de 23,7% para 22,6%, evidenciando pequena deterioração na capacidade de liquidação imediata das obrigações. O resultado indica que a Empresa não dispõe de ativos circulantes suficientes para quitar integralmente os passivos de curto prazo, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” diferencia-se da “Liquidez Corrente” por desconsiderar os estoques, avaliando a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em análise, considerando a ausência de estoques, o indicador manteve-se igual ao de “Liquidez Corrente”, marcando 22,6%, evidenciando baixa capacidade de cobertura das obrigações imediatas.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Frigorífico São Miguel Ltda.

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão abrangente da situação financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No ciclo analisado, o indicador apresentou retração, encerrando a última competência em 993%. Apesar da redução, o índice permanece elevado, indicando que a Recuperanda dispõe de ativos suficientes para cobrir, com ampla margem, a totalidade de suas obrigações. Esse desempenho é influenciado principalmente pelo volume de ativos classificados no longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador manteve-se estável em 1,5%, evidenciando nível extremamente baixo de endividamento. O resultado demonstra que a Empresa apresenta reduzida dependência de capital de terceiros, com estrutura de financiamento predominantemente baseada em recursos próprios, em linha com a ausência de obrigações relevantes junto a fornecedores e instituições financeiras.

9. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Frigofar Indústria de Alimentos Ltda.	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários		x
4. Relação de admissões e demissões	x	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		x
6. Passivo extraconcursal	x	
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso	x	
9. SPED contábil		x
10. SPED's federais		x

9. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 8 (oito) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Frigorífico São Miguel Ltda.	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários		x
4. Passivo extraconcursal	x	
5. Parcelamentos tributários	x	
6. Obrigações vencidas/em atraso		x
7. SPED contábil		x
8. SPED's federais		x

7. Visita técnica (análise das reais condições de funcionamento)

- Em 23/07/2026, esta Equipe Técnica foi informada pelo setor financeiro das empresa acerca da paralisação das atividades empresariais. Assim, questionou-se o ocorrido aos procuradores, de modo que, posteriormente, em 27/07/2026, foi encaminhado Auto de Suspensão Cautelar de Atividades expedido pela Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Estado do Rio Grande do Sul.
- Diante desse cenário, em 29/07/2026, representante desta Administração Judicial realizou diligência na sede da Recuperanda, ocasião em que foi recebido pelo Sr. Álvaro Provin, representante das Recuperandas.
- Inicialmente, foi informado pelo Sr. Álvaro que, em 10 de julho de 2026, a empresa sofreu a suspensão de suas atividades em razão de fiscalização realizada pelo Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação. Segundo relatado, durante a inspeção foram constatadas goteiras em determinados pontos da estrutura, bem como falhas em controles internos de qualidade, não relacionadas à sanidade dos alimentos produzidos.
- Conforme informado, em decorrência da fiscalização foi determinada a paralisação integral das atividades produtivas.
- Assim, indicou o sócio que a empresa permanece aproximadamente 19 dias sem faturamento, período no qual aguardou nova vistoria do órgão competente. Na data da visita desta Administração Judicial, relatou que havia sido realizada nova inspeção na parte da manhã, porém o laudo de liberação ainda não havia sido emitido. Assim, a retomada das atividades permanece condicionada à expedição do referido documento.
- Relatou, também, que a paralisação ocasionou relevantes impactos financeiros e operacionais, com perda de faturamento, dificuldades na manutenção do fluxo de caixa e necessidade de reestruturação das operações comerciais junto a clientes e fornecedores após o retorno das atividades.
- No tocante ao quadro de pessoal, foi informado que a Recuperanda não realizou demissões em razão da paralisação, considerando que seu quadro funcional já se encontra reduzido. Segundo esclarecido, atualmente a empresa possui 46 colaboradores, além de 3 estagiários, número significativamente inferior ao existente antes do

7. Visita técnica

ajuizamento da recuperação judicial, quando contava com aproximadamente 120 funcionários.

- O representante esclareceu, ainda, que a atividade frigorífica exige a manutenção de funções específicas determinadas pelas normas de inspeção sanitária, circunstância que dificulta eventual redução adicional do quadro de empregados sem comprometer a continuidade das operações. Informou que, durante a paralisação, permaneceram em atividade apenas os setores administrativo, financeiro, recursos humanos e comercial, enquanto os empregados diretamente ligados à produção permaneceram afastados das atividades. Acrescentou que está avaliando, juntamente com a equipe responsável, alternativas para administração desse período, inclusive a possibilidade de negociação de férias dos colaboradores.
- Ao final da reunião, a Administração Judicial realizou visita às dependências da empresa, acompanhada pelo representante das Recuperandas, ocasião em que foram observadas as instalações e registrados os ambientes para fins de acompanhamento da situação operacional da sociedade empresária. Seguem os registros:

Administração:



7. Visita técnica (análise das reais condições de funcionamento)

Sala da desossa e demais dependências:

